



Trabalhos Científicos

Título: Intoxicação Exógena Pediátrica: Análise Epidemiológica No Brasil Entre 2007 E 2017.

Autores: ANA CAROLINA SALES JREIGE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS- UNICEPLAC), LUANA TURISSI (UNIVERSIDADE BRASIL), GLENDHA STHEPHANIE MARTINS (UNIVERSIDADE BRASIL), RAFAEL ASSEM REZENDE (FACULDADE IRECÊ DIAMANTINA), MIRELLA CRISTINA SAKAI (FACULDADE IRECÊ DIAMANTINA), LUCIANA LARA VICENTE PARREIRA (UNIVERSIDADE BRASIL), RULLYA MARSON DE MELO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE BRASIL), TALITA COSTA BARBOSA (UNIVERSIDADE BRASIL), JOÃO VICTOR SOARES VICENTINI (SANTA CASA DE SÃO CARLOS), LARA MARIA SOUZA MARCONDES COLOGNESI (UNIVERSIDADE BRASIL), RAISSA SILVA FROTA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), AMANDA OLIVA SPAZIANI (UNIVERSIDADE BRASIL), MARIA GABRIELLA CUNHA BATISTA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), LAÉRCIO SOARES GOMES FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS-UNICEPLAC), UANDA BEATRIZ PEREIRA SALGADO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS-UNICEPLAC), RUBENS MOURA CAMPOS ZERON (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA- UNILUS), ALINE MOTA BITTENCOURT (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS- UNICEPLAC), PABLO VINÍCIUS SILVINO VASCONCELOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS-UNICEPLAC), FERNANDO LUCAS QUEIROZ ABREU (ATENAS), JÚLIA MARIA MOREIRA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS-UNICEPLAC)

Resumo: Introdução: Define-se intoxicação exógena (IE) o aparecimento de sinais e sintomas devido ao contato com substâncias químicas, podendo provocar danos graves e, possivelmente, óbito. Dentre os sinais de alerta, nota-se vômito, síncope, dispneia, entre outros. Objetivo: Analisar epidemiologicamente as IEs no Brasil, em crianças de 0 a 14 anos, entre 2007 a 2017. Metodologia: Foi realizado levantamento de dados através do DATASUS de casos confirmados de intoxicação exógena na faixa etária de 0 a 14 anos no Brasil, de 2007 a 2017. Para pesquisa dos dados selecionou-se na opção “Intoxicação exógena – Notificações Registradas no SINAN Net – Brasil”. O processamento e a análise de dados foram realizados por medidas de frequência observada, tendência central e dispersão com os seguintes programas: EpiInfoTM, TabWin e TabNet. Resultados: As Unidades da Federação que mais apresentaram notificação de intoxicações exógenas no país foram: São Paulo (15.783), Minas Gerais (9.452) e Paraná (7.425), todos em 2017. A faixas etárias que possuem menos e mais casos de intoxicação são, respectivamente, a de menores de 1 ano — que aumentou 19 em 10 anos — e a de 1 a 4 anos — que aumentou 23. Deve-se atentar à faixa etária de 10 a 14 anos, visto que casos de transtornos psiquiátricos aumentaram expressivamente e que estas crianças apresentam melhores condições cognitivas para identificar agentes tóxicos. Em relação ao sexo acometido, há uma variação durante os anos, porém o sexo feminino é extremamente mais acometido — 74.572 casos contra 921 acometimentos no sexo masculino em 2017. Conclusão: Conclui-se que as IEs são um grande problema de saúde pública, principalmente na pediatria. Esta análise epidemiológica permite observar como as notificações aumentaram significativamente com o passar dos anos e como as políticas de saúde vigente em determinadas épocas pode ser definitiva para o aumento ou decréscimo dos casos.